

096

CONTROLE QUÍMICO DO MOFO-CINZENTO DO PAINEL DA SERINGUEIRA. José Clério Resende Pereira e Álvaro Figueredo dos Santos. (CONVÊNIO CEPLAC/EMBRAPA, Div. de Fitopatologia do CEPEC, Caixa Postal 7, 45.600 Itabuna, BA).

A manutenção de painéis de sangria produtivos pressupõe, além do efeito varietal, fatores outros responsáveis por uma perfeita regeneração da casca. Assim sendo, evidencia-se a efetividade no combate aos fitopatógenos. Dentre estes destaca-se Ceratocystis fimbriata, que assume papel relevante nas condições do Sul da Bahia. Tendo por objetivo selecionar fungicidas e intervalos de aplicação, avaliou-se o desempenho dos seguintes produtos: Carbendazim 0,2%; Carbendazim 0,2% + Metalaxil 0,2%; Carbendazim 0,2% + (Metalaxil + Mancozeb) 0,2%; Carbendazim 0,2% + efosite de alumínio 0,2%; Carbendazim 0,2% + Clorothalonil 0,25%; Benomil 0,2%; Metil-tiofanato 0,2%; Clorothalonil 0,25% + Metalaxil a 0,2%; Clorothalonil 0,2% + Efosite Al 0,2%; Clorothalonil 0,2% + Metalaxil (10) + Mancozeb (48) 0,2%. Procurou-se também avaliar os intervalos de aplicação de 4 e 8 dias. As caldas fungicidas foram veiculadas em Agrotensil A 0,1% e aplicadas através de pulverização. Os resultados revelaram uma excelente performance dos benzimidazóis. Os produtos Carbendazim - associado ou não a fungicidas indicados para o controle do cancro estriado - Benomil e Metil tiofanato, seguidos do Clorothalonil, propiciaram controle efetivo, não importando o intervalo de aplicação. Entretanto, as misturas de Clorothalonil com Metalaxil e/ou Metalaxil e Mancozeb e Efosite diferiram estatisticamente, mostrando um provável efeito antagonístico destas misturas.

097

SELEÇÃO DE FUNGICIDAS VISANDO O CONTROLE QUÍMICO DO MOFO-CINZENTO (CERATOCYSTIS FIMBRIATA) EM SERINGUEIRA. José Clério Resende Pereira, Álvaro Figueredo dos Santos e Luiz Cordeiro de Almeida. (CONVÊNIO CEPLAC/EMBRAPA, Div. de Fitopatologia do CEPEC, Caixa Postal 7, 45.600 Itabuna, BA).

Tendo por objetivo selecionar produtos e/ou misturas de fungicidas com potencial para controlar o mofo-cinzento do painel de sangria, testou-se, em condições de campo, o comportamento dos seguintes produtos e/ou misturas: Benomil, Carbendazim, Metalaxil, Ciclohexanida, Clorothalonil, Captafol, Mancozeb, Dithianon e Dodine. As misturas foram obtidas mediante mixagem sistêmico-protetor, à exceção de Ciclohexanida, Dodine e Dithianon. Os produtos sistêmicos foram aplicados na concentração de 0,2% e os protetores a 0,25%, com intervalos de quatro dias. O método de aplicação constituiu de pulverização dos produtos veiculados em agrotensil A a 0,1%. Em ensaio paralelo, procurou-se comparar o método de pulverização com o método de pincelamento, aplicando-se os produtos Benomil e Mancozeb, também, através do pincelamento no painel de sangria. Os parâmetros avaliados foram grau de infecção, % de plantas infectadas e recuperação de casca. Os produtos Carbendazim, associado ou não aos protetores, seguido de Benomil, Clorothalonil + Benomil associado aos protetores, propiciaram os melhores resultados, superando o captafol, produto este que vem sendo utilizado no controle do mofo-cinzento. Por outro lado, os resultados evidenciaram que houve diferença em favor do sistema de pulverização, quando comparado com o pincelamento empregando-se Benomil ou Mancozeb.